

RELATÓRIO E CONTAS

2007



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Balanço

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 - Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC


BALANÇO em 31 de Dezembro de 2007

Valores em Euro

Código das contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2007			2006
(a)			AB	AA	AL	AL
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações Incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	794,03	794,03	0,00	0,00
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	550,00	550,00	0,00	183,34
			1.344,03	1.344,03	0,00	183,34
II		Imobilizações Corpóreas:				
1	422	Edifícios e outras construções	31.481,56	6.383,55	25.098,01	25.927,16
2	423	Equipamento básico	15.295,75	13.843,58	1.452,17	1.634,89
2	424	Equipamento de transporte	98.133,92	85.383,92	12.750,00	19.125,00
3	425	Ferramentas e utensílios	611,34	611,33	0,01	0,01
3	426	Equipamento administrativo	89.558,47	78.543,89	11.014,58	15.557,06
			235.081,04	184.766,27	50.314,77	62.244,12
D		CIRCULANTE:				
II		Dívidas de terceiros- Curto Prazo:				
4	24	Estado e Outros Entes Públicos	36,55		36,55	1.261,98
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	15.445,23		15.445,23	464,81
			15.481,78	0,00	15.481,78	1.726,79
IV		Depósitos Bancários e Caixa:				
	12+13+14	Depósitos Bancários	15.003,19		15.003,19	7.246,68
	11	Caixa	3.910,13		3.910,13	16.730,80
			18.913,32		18.913,32	23.977,48
E		Acréscimos e Diferimentos:				
	271	Acréscimos e proveitos	29.932,29		29.932,29	6.566,72
	272	Custos diferidos	2.330,33		2.330,33	2.001,61
			32.262,62		32.262,62	8.568,33
		Total das amortizações		186.110,30		
		Total de ajustamentos		0,00		
		TOTAL ACTIVO	303.082,79		116.972,49	96.700,06



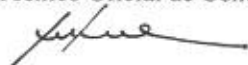
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2007

Valores em Euro

CEE	POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
			2007	2006
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	50.000,00	50.000,00
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	4.675,01	4.012,07
3	572	Reservas estatutárias		
4	573	Reservas contratuais		
4	574a579	Outras reservas	4.130,66	4.130,66
V	59	Resultados transitados	(5.716,45)	(2.511,37)
		Subtotal	53.089,22	55.631,36
VI	88	Resultado líquido do exercício	15.076,03	13.258,82
	89	Dividendos antecipados		
		Total do capital próprio	68.165,25	68.890,18
		PASSIVO		
C		Dívidas a Terceiros - Médio e longo prazo		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.608,16	2.350,79
			1.608,16	2.350,79
C		Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito		
4	221	Fornecedores c/c	789,73	889,15
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	20.000,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	742,62	729,60
8	24	Estado e Outros entes Públicos	4.678,26	3.313,63
8	262+263+264+265+211	Outros Credores	0,00	0,74
			26.210,61	4.933,12
D		Acréscimos e Diferimentos:		
	273	Acréscimos de custos	20.988,47	20.525,97
			20.988,47	20.525,97
		Total do Passivo	48.807,24	27.809,88
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	116.972,49	96.700,06

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência






Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Resultados

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 - Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vítor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2007

Valores em Euros

CÓDIGO de CONTAS			EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2007		2006	
A			CUSTOS E PERDAS			
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.				
		Mercadorias				
		Matérias		0,00		0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		85.684,13		83.625,57
3		Custos c/ pessoal				
3.a)	641+642	Remunerações	157.801,40		113.916,58	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões				
	645/8	Outros	34.816,03	192.617,43	20.770,74	134.687,32
4.a)	662+663	Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	15.595,48		19.533,33	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00	15.595,48	0,00	19.533,33
5	67	Provisões				
5	63	Impostos	6.356,94		5.130,36	
5	65	Outros custos operacionais	1.500,00	7.856,94		5.130,36
		(A)		301.753,98		242.976,58
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e invest.financeiros				
7	681+685/8	Juros e custos Similares				
		Relativos a empresas interligadas				
		Outros	426,11	426,11	594,40	594,40
		(C)		302.180,09		243.570,98
10	69	Custos e perdas extraordinários		545,00		433,00
		(E)		302.725,09		244.003,98
8+10	86	Imposto s/ o rendimento do exercício		2.000,00		0,00
		(G)		304.725,09		244.003,98
13	88	Resultado líquido do exercício		15.076,03		13.258,82
				319.801,12		257.262,80
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas				
		Mercadorias				
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	319.508,59	319.508,59	257.027,92	257.027,92
2		Variação da produção				
3	75	Trabalhos p/ a própria empresa		0,00		
4	73	Proveitos suplementares				
4	74	Subsídios a exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00		0,00
		(B)		319.508,59		257.027,92
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6		Rendimentos de tit. neg. e de aplic.financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros				
7		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	292,53	292,53	234,88	234,88
		(D)		319.801,12		257.262,80
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		0,00		0,00
		(F)		319.801,12		257.262,80
		Resultados operacionais: (B)-(A) =		17.754,61		14.051,34
		Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)] =		(133,58)		(359,52)
		Resultados correntes: (D)-(C) =		17.621,03		13.691,82
		Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		17.076,03		13.258,82
		Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =		15.076,03		13.258,82

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

 Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
 Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28

 R. 11 - Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 - 226 ESPINHO
 Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
 Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
 Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC

Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados de 2007

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2007

(Valores em EURO)

0- Actividade

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) aplicável às Empresas, para apresentação das suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentadas são da sociedade por quotas de direito português Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda., constituída por escritura publica realizada no CRC de Vale de Cambra, com sede em Vale de Cambra, Rua Fundo da Gandra, 312. Esta sociedade dedica-se à corretagem de Seguros. Com dois o pontos de venda e distribuição em Vale de Cambra e Espinho.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos das empresas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, tendo sido utilizados os princípios contabilísticos da continuidade de operações, da consistência, da especialização dos exercícios, do custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em Euros (EUR).

1- Indicação e justificação das disposições do P.O.C. que em casos excepcionais tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

Não Aplicável

2- Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não Aplicável

3- Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como dos métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Critérios valorimétricos:

Imobilizado - custo de aquisição;

Dívidas de e a terceiros e disponibilidades - valores nominais.

Vitor Calção
Arabela Calção

b) Métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor:

Amortizações - quotas constantes. A definição do período de vida útil é a mínima que consta da legislação fiscal.

4- Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não Aplicável

5- Medida em que o resultado do exercício foi afectado com vista a obter vantagens fiscais:

a) Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 5;

Não Aplicável

b) Por amortizações do activo immobilizado superior às adequadas;

Não Aplicável

c) Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não Aplicável

6- Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

De acordo com a legislação aplicável os resultados fiscais dos exercícios de 2004, 2005, 2006 e 2007 estão sujeitos a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa, respeitantes aos anos de 2004 a 2007, poderão vir a ser sujeitas a revisão, embora se considere que eventuais correcções não deverão ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2007.

7- Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

	2007	2006
Órgãos Sociais	2	2
O. Sectores	9	5

8- Comentário às contas 431 - «Despesas de Instalação» e 432 - «Despesas de Investigação e desenvolvimento».

Não Aplicável

H

9- Justificação das amortizações dos «Trespases» para além do período de cinco anos.

Não Aplicável

10- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de instalação	794,03				794,03
Despesas de invest. e desenv.	550,00				550,00
	<u>1.344,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.344,03</u>
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e outras construções	31.481,56				31.481,56
Equipamento básico	15.162,75	133,00			15.295,75
Equipamento de transporte	98.133,92				98.133,92
Ferramentas e utensílios	611,34				611,34
Equipamento administrativo	86.208,67	3.350			89.558,47
	<u>231.598,24</u>	<u>3.482,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>235.081,04</u>
Total	<u>232.942,27</u>	<u>3.482,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>236.425,07</u>

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	794,03			794,03
Despesas de Inv. Desenvolvimento	366,66	183,34		550,00
	<u>1.160,69</u>	<u>183,34</u>	<u>0,00</u>	<u>1.344,03</u>
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	5.554,40	829,15		6.383,55
Equipamento básico	13.527,86	315,72		13.843,58
Equipamento de transporte	79.008,92	6.375,00		85.383,92
Ferramentas e utensílios	611,33	0,00		611,33
Equipamento administrativo	70.651,61	7.892,28		78.543,89
	<u>169.354,12</u>	<u>15.412,15</u>	<u>0,00</u>	<u>184.766,27</u>

11- Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações durante a construção, que tenham sido capitalizadas nesse período.

Não Aplicável

12- Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.

Quando tiver havido outros modelos de reavaliação, explicitação dos métodos de tratamento da inflação adoptados para o calculo.

Não Aplicável

13- Quadro discriminativo das reavaliações:

Não Aplicável

14- Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:

a) indicação do valor global para cada uma das contas, de:

Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa;

O imobilizado está todo afecto à única actividade da empresa.

15- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Rubricas	Número de Contrato	Imobilizado Bruto	Amortizações do Exercício	Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido	Valor em dívida
Impressora Multiusos	Banco Efisa 82455	4.014,74	802,95	2.408,85	1.605,89	2.350,78

16-

17- Relativamente às acções e quotas incluídas na conta «Títulos negociáveis» cujo valor contabilístico da empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não Aplicável

Vitor
Arabela
Calção

18-

19-

20-

21-

22- Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros)

Não Aplicável

23- Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Não Aplicável

24- Indicação global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros do órgão de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com a indicação das respectivas taxas de juro, condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como da responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.

Não Aplicável

25- Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Não Aplicável

26-

27-

28- Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não Aplicável

29- Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos.

Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não Aplicável

Vitor Calção
Anabela Calção

30- Valor das dividas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não Aplicável

31- Valor global dos compromissos financeiros e outras contingências que não figurem no balanço, mesmo que estas apenas sejam patentes entre a data a que se reporta o balanço e a data em que é elaborado.

Para além disso, devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

Não Aplicável

32- Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.

Não Aplicável

33-

34- Desdobramento das contas de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Não Aplicável

35- Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Não Aplicável

36-

37-

38- Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

Não Aplicável

39- Indicação das variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício, salientando:

Não Aplicável

40- Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Capital	50.000,00			50.000,00
Prestações Suplementares				0,00
Reservas	8.142,73	662,94		8.805,67
Resultados Transitados	(2.511,37)	25.258,82	28.463,90	(5.716,45)
Resultado Líquido do Exercício	13.258,82	15.076,03	13.258,82	15.076,03
	<u>68.890,18</u>	<u>40.997,79</u>	<u>41.722,72</u>	<u>68.165,25</u>

41- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Não Aplicável

42- Demonstração da variação da produção:

Não Aplicável

43- Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

Remunerações atribuídas a Gerência: 61.849,73€

44-

45-

46-

47- Informações exigidas por diplomas legais.

De acordo com o disposto no artigo 21º do Decreto- Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se ainda que a empresa tem regularizada a sua situação com a Segurança Social. Em cumprimento do disposto no Decreto Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, informa-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

48- Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

a) Relativamente ao ramo "Vida" e ao conjunto dos ramos "Não vida", por empresa de seguros, o total das remunerações relativas aos contratos de seguro que nelas foram colocados, independentemente da entidade que as tenha pago;

Entidade	Ramo		Total
	Vida	Não Vida	
Zurich	4.662,22	39.858,61	44.520,83
Allianz		45.900,69	45.900,69
Império Bonança		15.484,16	15.484,16
Tranquilidade	201,92	11.173,75	11.375,67
Axa Portugal	168,28	37.573,43	37.741,71
Fidelidade Mundial		15.726,41	15.726,41
Liberty		79.745,55	79.745,55
Lusitânia		1.349,06	1.349,06
Generali		18.158,44	18.158,44
Vitória	162,51	464,88	627,39
Real	1.414,20	10.697,15	12.111,35
Total	6.609,13	276.132,13	282.741,26

b) O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais não entregou simultaneamente o recibo emitido pela empresa de seguros;

Não Aplicável

c) O valor total dos fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas.

Não Aplicável



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

d) Corre termos no tribunal de Vale de Cambra uma acção cível interposta por “Image One – Gest. Comercialização Imagens, Lda” cujo montante de indemnização solicitado é de € 4.379,00.

A expectativa da gerência é de que desta, não resultará qualquer prejuízo para a empresa.

Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 – Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 – 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório de Gestão

Rua Fundo da Gandra, 312
3730-255 VALE de CAMBRA
Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

R. 11 – Nº 475 (entre a 18 e a 20)
4500 – 226 ESPINHO
Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61
Tlm 96 324 36 60

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Capital Social 50.000,00 €
Cont.503.921.017 * Sociedade Quotas
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de dois mil e sete, o relatório de gestão da sociedade comercial, "Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda", com o capital e subscrito e totalmente realizado de cinquenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra sob o n.º 664.

Actividade da empresa

A "Vitor Calção – Corretores de Seguros", é uma empresa de prestação de serviços na área da corretagem de seguros.

O resultado líquido depois de impostos obtido no exercício cifrou-se 15.076,03 € (quinze mil, setenta e seis euros e três cêntimos), conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Após o termo do exercício não aconteceu nenhum facto relevante que alterasse a situação patrimonial da empresa.

Perspectivas futuras

Quanto à evolução da empresa, não são previsíveis alterações importantes. A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Após 31 de Dezembro de 2007 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

- No exercício não foram adquiridas ou alienadas ações próprias;
- Não existem débitos à Segurança Social nem ao Estado.

Proposta de Aplicação de Resultados

A gerência da sociedade, propõe que o Resultado Líquido positivo de 15.076,03 € seja aplicado da seguinte forma:

Gratificação à Gerência e Pessoal	15.000,00 €
Resultados Transitados	76,03 €

Desejamos expressar os seus agradecimentos a Bancos, Clientes e Fornecedores pela forma como confiaram na sociedade e nos seus produtos, bem como a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa pela forma como com capacidade e entusiasmo cumpriram as suas funções.

Vale de Cambra, 31 de Março de 2008

A Gerência





CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Acta de Aprovação de Contas

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Capital Social 50.000,00 €

NIF. 503.921.017 * CAE 66 220

Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Rua Fundo da Gandra, 312

3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407

Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral.vlc@calcaoseguros.pt

R. 11 – nº 475 (entre a 18 e a 20)

4500 – 226 ESPINHO

Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61

Tlm 96 324 30 60

E-mail : geral.esp@calcaoseguros.pt

ACTAS

ACTA N.º 20

Folha 24

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e oito, pelas dezanove horas, reuniram em Assembleia Geral ao abrigo do disposto no artigo 54º do código das Sociedades Comerciais os sócios da sociedade por quotas "Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda", contribuinte número 503 921 017, na sua sede social, sita na Rua Fundo Gandra, n.º 312, em Vale de Cambra, matriculada na conservatória do registo comercial de Vale de Cambra com o capital social de 50.000 € (cinquenta mil euros), integralmente realizado.

Encontravam-se presentes os sócios, detentores da totalidade do capital social, a saber: Vitor Jorge Duarte Bastos Calção titular de uma quota do valor nominal de trinta mil euros e Anabela Fernandes Rodrigues Calção titular de uma quota do valor nominal de vinte mil euros, e unanimemente concordaram com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação e votação do relatório e contas relativas ao exercício de 2007;

Aplicação do resultado líquido do exercício.

Dado o início da reunião, foi a mesma presidida pelo sócio Vitor Jorge Duarte Bastos Calção, que de imediato colocou à discussão o primeiro ponto da ordem de trabalhos, que após algumas considerações por parte dos sócios foi posta à votação, tendo sido aprovado por unanimidade o relatório e contas referentes ao exercício de dois mil e sete, que evidencia um resultado líquido de 15.076,03 € (quinze mil, setenta e seis euros e três cêntimos).

De seguida foi colocada à discussão o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovados por unanimidade a aplicação apresentada pela gerência contida no relatório de gestão, sendo assim distribuído da seguinte forma:

Gratificação à Gerência e Pessoal: 15.000,00€

Resultados Transitados: 76,03€

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão dela se lavrando a presente acta, que por todos vai ser assinada em sinal de concordância.

Anabela Calção
Vitor Jorge Duarte Bastos Calção



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Certificação Legal de Contas

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda

Capital Social 50.000,00 €

NIF. 503.921.017 * CAE 66 220

Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt.

Rua Fundo da Gandra, 312

3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367 * Fax 256 472 407

Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral.vlc@calcaoseguros.pt

R. 11 – nº 475 (entre a 18 e a 20)

4500 – 226 ESPINHO

Tel. 22 732 00 60 * Fax 22 732 00 61

Tlm 96 324 30 60

E-mail : geral.esp@calcaoseguros.pt

Alberto Manuel Martins

Rua Padre António Vieira, 52 – 1ºDto.

4425 - 702 Pedrouços - Maia

Portugal

Telephone +351 22 017 83 76

Mobile +351 96 706 69 99

Facsimile +351 22 017 83 76

Web linkedin.com/in/albertomartins

E-mail amadsm@gmail.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 116.972,49 Euros e um total de capital próprio de 68.165,25 Euros, incluindo um resultado líquido de 15.076,03 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



Alberto Manuel Martins

Revisor Oficial de Contas

Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.** em 31 de Dezembro de 2007 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também meu parecer que o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.

Vale de Cambra, 31 de Março de 2008.



Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC